

4 Adubação em teca

O experimento foi instalado em área de transição lavrado/floresta anteriormente ocupada por pastagem. O solo da área experimental também é caracterizado por apresentar baixa fertilidade. Foram utilizadas mudas do clone BT-61 de teca (*Tectona grandis*) provenientes de Cuiabá (MT). A necessidade de calcário foi determinada com base na análise de solo e aumento da saturação por bases a 65%.

O calcário foi aplicado em área total e incorporado. As mudas também foram transplantadas em espaçamento de 3 x 2 m. Estão em avaliação quatro doses de N (0, 40, 80, 120 kg ha⁻¹), quatro doses de P (0, 50, 100, 200 kg ha⁻¹) e quatro doses de K (0, 50, 100, 200 kg ha⁻¹). O modo de aplicação, parcelamento, fontes de nutrientes e fornecimento de micronutrientes foram conforme já descrito para os estudos com eucalipto e paricá.

5 Parâmetros a serem avaliados

Para identificar as melhores combinações entre doses de NPK, serão avaliados periodicamente os seguintes parâmetros: sobrevivência, altura e diâmetro das árvores, estado nutricional das árvores e atributos químicos do solo.

Agradecimentos

Aos parceiros das demais unidades da Embrapa e instituições de pesquisa que integram o SILVITEC.

À Madeireira Mendes Ross pelo apoio na instalação do experimento de adubação com teca.

Embrapa

Experimentos com adubação ...
2007 FD-S2007.160



CPAF-RR-7089-1

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura e do Abastecimento

INFORMAÇÕES:

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima

Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial

Telefax: (95) 3626 71 25

Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970

Boa Vista - Roraima- Brasil

sac@cpafrr.embrapa.br

Visite o site:

<http://www.cpafr.embrapa.br>

EQUIPE RESPONSÁVEL

Bernardo Almeida Halfeld-Vieira

Dalton Roberto Schwengber

Helio Tonini

Jane Maria Franco de Oliveira

Júlio Augusto de Melo Schwengber

Liane Marise Moreira Ferreira

Mirian Cristina Gomes Costa

Oscar José Smiderle

Paulo Emilio Kaminski

Folder nº 09/2007

Novembro/2007

Tiragem 200 exemplares

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



Experimentos com Adubação em Espécies Florestais no Estado de Roraima

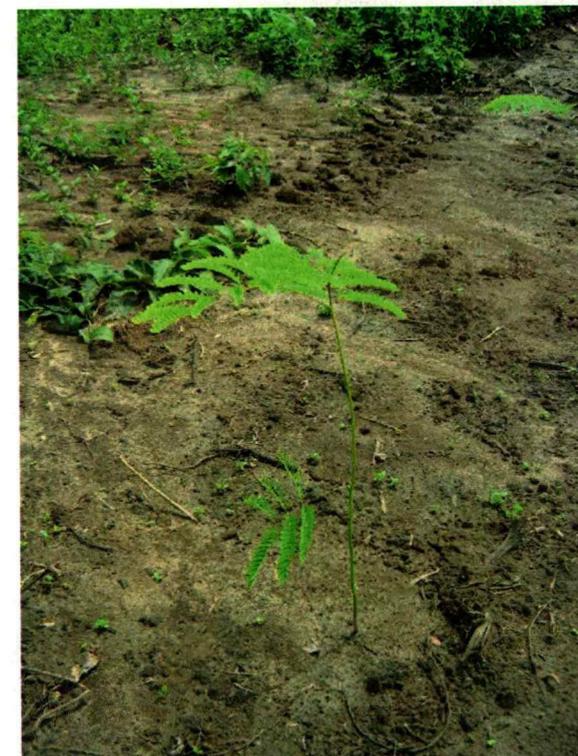


Foto: Mirian Costa, 2007

SAC 160

Embrapa

Roraima

1 Introdução

A instalação de plantios florestais surge como opção promissora para recuperar solos, reincorporar áreas degradadas ao processo produtivo, fornecer madeiras de qualidade para o mercado, diminuir a pressão de exploração sobre as áreas de matas nativas e propiciar a sustentabilidade da exploração madeireira.

Trabalhos realizados anteriormente pela Embrapa Roraima indicaram que espécies exóticas do gênero *Eucalyptus* apresentam bom potencial para implantação no lavrado. Já para a exploração em plantios comerciais na região de transição lavrado/floresta, despontaram o paricá (*Schizolobium amazonicum*) como espécie nativa e a teca (*Tectona grandis*) como espécie exótica.

Entretanto, não há informações científicas que indiquem o manejo adequado da adubação para plantios dessas espécies nas condições edafoclimáticas de Roraima. Nesse contexto, no ano de 2007 foram implantados experimentos para estudo da adubação com nitrogênio (N), fósforo (P_2O_5) e potássio (K_2O) em eucalipto, paricá e teca. Esses experimentos fazem parte de uma atividade que compõe o plano de ação denominado "Silvicultura e manejo de florestas plantadas em Roraima" que, por sua vez, está inserido no projeto SILVITEC - Silvicultura, manejo e tecnologia de madeira para sistemas de produção de florestas plantadas em áreas alteradas na Amazônia. Este folder tem por objetivo mostrar alguns detalhes dos ensaios que estão sendo conduzidos.

2 Adubação em eucalipto

Um experimento foi instalado em área de lavrado, em solo com baixa fertilidade. As mudas foram produzidas a partir de sementes de *Eucalyptus camaldulensis* procedentes de Açailândia (MA). A necessidade de calcário foi calculada com base na análise de solo e aumento dos teores de cálcio e magnésio do solo, visando atingir teor de $20 \text{ mmol}_c \text{ dm}^{-3}$.

Para fornecimento de micronutrientes foram aplicados 4 kg ha^{-1} de zinco e 1 kg ha^{-1} de boro (FTE BR 12). As mudas foram transplantadas em espaçamento de $3 \times 2 \text{ m}$. Estão em avaliação quatro doses de N (0, 50, 100, 200 kg ha^{-1}), P_2O_5 (0, 30, 60, 120 kg ha^{-1}) e K_2O (0, 50, 100, 200 kg ha^{-1}). Parte da adubação fosfatada (1/3 de cada dose) foi aplicada em área total e incorporada. O restante da dose foi aplicado nas covas por ocasião do transplante das mudas.



Fig. 1. Transplante das mudas de eucalipto. Foto: Mirian Costa, 2007

Para a adubação com N e K_2O foi planejado o parcelamento em quatro aplicações. Os fertilizantes utilizados como fonte de N, P_2O_5 e K_2O foram: uréia, superfosfato triplo e cloreto de potássio, respectivamente.

3 Adubação em paricá

Para instalação do experimento foram utilizadas sementes de paricá (*Schizolobium amazonicum*) provenientes do Pará. A necessidade de calcário foi calculada com base na análise de solo e aumento da saturação por bases até 65%.

As mudas foram transplantadas em espaçamento de $3 \times 2 \text{ m}$. Estão em avaliação quatro doses de N (0, 40, 80, 120 kg ha^{-1}), P_2O_5 (0, 50, 100, 200 kg ha^{-1}) e K_2O (0, 50, 100 e 200 kg ha^{-1}). O modo de aplicação, parcelamento, fontes de nutrientes e adubação com micronutrientes foram conforme descrito para o estudo com eucalipto.



Fig. 2. Adubação fosfatada na cova de plantio no experimento de adubação em paricá. Foto: Mirian Costa, 2007.